

# Aprimoramento reduz até os acidentes de trabalho

**Sorocaba (SP)** — Queda no número de acidentes de trabalho, aumento da produtividade e maior integração entre operário e fábrica são alguns dos resultados do curso de alfabetização organizado para os empregados pela Ciane (Companhia Nacional de Estamparias) em Sorocaba, a 90 quilômetros de São Paulo. Segundo o gerente do Departamento de Relações Industriais da Empresa, Carlos Eduardo Chaves, o projeto de educação básica visava a “beneficiar o homem que toda a vida trabalhou na Ciane e sempre conviveu com a dificuldade do analfabetismo, mas houve retornos indiretos, como uma grande integração entre operário e fábrica”.

— Mas o que realmente importa não é isso — diz Chaves. “O importante é sentir, no dia-a-dia, a alegria dos que conseguiram aprender a ler e escrever. A copeira, por exemplo, não serve melhor o café só porque frequentou o curso, mas hoje ela o serve quase sempre sorrindo”.

## Trabalho de aproximação

A idéia de alfabetizar os operários da Ciane (segunda maior indústria têxtil do país), foi do próprio presidente da empresa, Carlos Alberto Pereira da Silva. O Departamento de Relações Industriais foi acionado e iniciou um levantamento entre os trabalhadores para a verificação do índice de analfabetismo.

— Para nossa surpresa,

constatamos que 300 dos 4 mil funcionários eram analfabetos — conta Carlos Chaves. “O primeiro passo foi envolver as chefias, os gerentes industriais e todo o pessoal da indústria com o projeto”.

Com 85 dos 300 trabalhadores analfabetos, a professora Shirley Rodrigues, coordenadora do treinamento da empresa, começou o que define como “um trabalho de aproximação” para convencê-los a participar do curso. Naturalmente, ela contava com um “empurrãozinho” das chefias, que, integradas ao plano, incentivavam os subordinados. A Prefeitura Municipal de Sorocaba e a Fundação Educar entraram no projeto e foi montada uma equipe de cinco monitores, escolhidos entre funcionários da empresa, para organizar sete turmas que, de setembro de 1985 até março deste ano, tiveram um índice de 90% de aprovação, número considerado “excelente” pelos técnicos educacionais.

